

CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL PRECOCE PARA O CUIDADO INTEGRAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE CORONARIANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Avaliação nutricional; Cardiologia; Residência multiprofissional

Introdução

As doenças cardíacas continuam entre as causas mais relevantes de morbimortalidade no Brasil, necessitando de assistência multiprofissional qualificada e focada nas necessidades dos usuários. Pacientes internados em unidades coronarianas constantemente apresentam múltiplas comorbidades, principalmente hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus tipo 2 (DM2), condições que exigem acompanhamento nutricional contínuo para auxiliar no controle clínico e na prevenção de complicações. Nesse cenário, a avaliação nutricional realizada precocemente contribui fortemente para identificar as necessidades individuais, planejamento de condutas e fortalecimento do cuidado integral. Dessa forma o presente trabalho tem como finalidade relatar a experiência da atuação do residente de nutrição na realização de avaliações nutricionais em pacientes internados em uma unidade coronariana de um hospital de referência em cardiologia do interior do Ceará.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no período das atividades práticas da residência em saúde em um hospital especializado em cardiologia. A experiência ocorreu durante um mês de atuação na Unidade Coronariana e no Pronto Atendimento. Durante esse período, foi realizado o acompanhamento nutricional de aproximadamente 30 pacientes adultos internados por diferentes condições cardiovasculares. As visitas nutricionais aconteceram à beira leito, incluíram investigação sobre consistência alimentar, presença de comorbidades, alergias alimentares, desconfortos gastrointestinais, aceitação alimentar e demais aspectos relacionados ao estado nutricional. Também foram utilizados dados antropométricos e informações disponíveis nos prontuários eletrônicos para complementar a avaliação clínica. Durante os atendimentos, foram realizadas orientações nutricionais individuais sobre alimentação saudável, controle nutricional da hipertensão arterial e do diabetes mellitus tipo 2, utilizando termos acessíveis e adequados à realidade dos pacientes.

Resultados / Discussão

Notou-se elevada prevalência de hipertensão arterial sistêmica, presente na maioria dos pacientes acompanhados, ademais a frequência de diabetes mellitus tipo 2 apresentou-se de forma expressiva. No contexto geral, os pacientes apresentavam uma boa aceitação alimentar, tendo em vista que, recebiam dietas compatíveis com suas necessidades clínicas. As visitas permitiram sanar dúvidas recorrentes em relação à alimentação e ao manejo das doenças crônicas não transmissíveis, especialmente quanto ao consumo de sódio, açúcares simples e alimentos ultraprocessados. As orientações executadas a beira-leito contribuíram para momentos de educação em saúde, possibilitando uma melhor compreensão sobre a relação entre alimentação e controle das condições cardiovasculares. O período de análise evidenciou que a avaliação nutricional precoce vai além da identificação de riscos nutricionais, fazendo parte de uma importante oportunidade para fortalecimento do autocuidado e para a aproximação entre profissionais e usuários. Ademais, contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, escuta qualificada e cuidado centrado na pessoa durante os períodos de atendimento.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que a avaliação nutricional realizada precocemente é de grande importância para auxiliar na qualificação da assistência em unidades coronarianas, contribuindo para a identificação de necessidades individuais e o desenvolvimento de ações educativas voltadas ao autocuidado. A atuação da atividade prática da categoria de nutrição na residência contribuiu para a promoção da saúde e para o fortalecimento do cuidado integral, com evidências para o papel da residência multiprofissional na formação de profissionais comprometidos com os princípios do SUS.

Referência Bibliográfica

BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 116, n. 3, p. 516-658, 2021.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes 2024-2025. São Paulo: Clannad, 2024. VISSEREN, Frank L. J. et al. 2021 ESC Guidelines on cardiovascular disease prevention in clinical practice. European Heart Journal, Oxford, v. 42, n. 34, p. 3227-3337, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1093/eurheartj/ehab484>